



UMA ANÁLISE DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM RAZÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇAS DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Giovani Lauretti Bernado
Universidade Estadual de Maringá - UEM

Resumo

O presente projeto de tese tem como objetivo principal analisar os níveis de qualidade dos lucros em razão da implementação das mudanças de estimativas contábeis nas empresas da Brasil Bolsa Balcão entre 2010 a 2024. Para alcançar este objetivo, utiliza-se análises uni e bivariadas; testes de hipóteses (paramétricos e/ou não-paramétricos); métodos multivariados (análises fatoriais) e modelos de regressão (lineares e/ou multivariados e dados em painel). Variáveis dependentes são representadas pelas métricas de qualidade da informação contábil de: Accruals Discricionários (Pae, 2005); Conservadorismo e Oportunidade (Basu, 1997); Relevância e Confiabilidade (Ohlson, 1995); Persistência e Previsibilidade (Kormedi e Lipe, 1987) e Volatilidade e Suavidade (Francis et al., 2004). Variáveis independentes ocupadas pelas métricas que representam as mudanças de estimativas contábeis (CPC 23, 2009). Os resultados pretendidos permitem sustentar a tese de que as empresas brasileiras possuem maiores níveis de qualidade dos lucros em razão da implementação das mudanças de estimativas contábeis. Assim as mudanças de estimativas contábeis contribuir para aumentar a qualidade da informação contábil e diminuir os níveis de assimetria da informação.

Palavras-chave: Qualidade da informação Contábil; Mudanças de Estimativas Contábeis

Categoria: Proposta de pesquisa científica

1. Introdução

As estimativas contábeis devem ser revisadas pelo menos ao final de cada exercício financeiro pelo preparador da informação, que utiliza seu julgamento para determinar se o método de mensuração da estimativa é suficiente ou não para representar a essência econômica do fato contábil (Albrecht et al., 2020; Chung et al., 2021). Uma mudança de estimativas contábil (MEC) é “um ajuste do valor contábil de um ativo ou passivo, ou despesa relacionada, resultante da reavaliação dos benefícios e obrigações futuras esperados associados a esse ativo ou passivo” (CPC 23, 2009).

A importância do impacto que uma MEC pode causar nos níveis de qualidade da informação contábil, reside na discricionariedade permitida aos gestores sobre quais métodos contábeis adotar, entre as alternativas disponíveis, bem como aos julgamentos e estimativas feitos por esses gestores para implementar o método selecionado (Keunea et al., 2017). Esta área de estudo necessita de expansão, devido a inexistência de pesquisas conduzidas no contexto brasileiro sobre a compreensão dos efeitos que as MECs causam na qualidade dos lucros. Este contexto oportuniza a questão de pesquisa: **De que forma as mudanças de estimativas contábeis contribuem para os níveis de qualidade dos lucros nas empresas da Brasil Bolsa Balcão entre 2010 a 2024.**

O Objetivo geral deste estudo é analisar os níveis de qualidade dos lucros em razão da implementação das mudanças de estimativas contábeis nas empresas da Brasil Bolsa Balcão entre 2010 a 2024.

Para atingir o objetivo geral, este estudo pretende cumprir com os objetivos específicos:



- 1) Levantar as informações para operacionalizar as variáveis que representam as MECs.
- 2) Examinar a relação das variáveis na construção dos índices sobre a qualidade dos lucros.
- 3) Identificar efeitos diretos entre as MECs com o comportamento da qualidade dos lucros.
- 4) Compreender como a utilização das MECs explicam os níveis de qualidade dos lucros.

Para alcançar tais objetivos, utiliza-se análises uni e bi-variadas; testes de hipóteses (paramétricos e/ou não-paramétricos); métodos multivariados (análises fatoriais) e modelos de regressão (lineares e/ou multivariados e dados em painel). Variáveis dependentes são representadas pelas métricas de qualidade da informação contábil de: Accruals Discricionários (Pae, 2005); Conservadorismo e Oportunidade (Basu, 1997); Relevância e Confiabilidade (Ohlson, 1995); Persistência e Previsibilidade (Kormedi e Lipe, 1987) e Volatilidade e Suavidade (Francis et al., 2004). Variáveis independentes ocupadas pelas métricas que representam as mudanças de estimativas contábeis (CPC 23, 2009).

Esta pesquisa é proposta com base em estudos anteriores, de que a capacidade de julgamento na escolha de qual será o melhor método de mensuração, reconhecimento e evidenciação no âmbito das normas contábeis, representa a importância que as MECs possuem no processo informacional contábil sobre uma ação ou decisão tomada pela administração, para representar a empresa frente as circunstâncias informacionais ou econômicas (Albrecht et al., 2020; Chung et al., 2021). Levantando importância à compreensão dos efeitos causados pela implementação de MECs e avaliar os impactos de que tais escolhas causam na qualidade dos lucros, para explicar e prever a prática contábil (Paulo, 2007). Este gap permanece na atualidade porque no contexto brasileiro a literatura ainda não apresentou se a implementação de MECs associa-se com melhores níveis de qualidade dos lucros.

Este estudo se distingue dos demais ao analisar as MECs em contas conjuntas (*portifólio approach*), esta escolha se deu pelo fato de superar as limitações apresentadas por Fields et al. (2001) de que para existir avanço em pesquisas sobre o tema, não se deve analisar a discricionariedade focando em apenas uma escolha contábil ou determinado método contábil em um momento específico (Fields et al., 2001; Paulo, 2007). Oportunizando avançar na compreensão sobre a relação que as MECs possuem no processo informacional, considerando a idiosincrasia das decisões dos gestores em realizar escolhas contábeis interferindo na qualidade da informação (Fields et al., 2001; Albrecht et al., 2020). Por fim, oferecer contribuição gerencial sobre os efeitos que as MECs estão associadas aos níveis de qualidade da informação, para que os usuários externos consigam exigir critérios específicos em suas contratações eficientes de forma *ex-ante*, para balancear a discricionariedade dos gestores na aplicação de MECs (Fields et al., 2001; Keunea et al., 2017).

2. Fundamentação Teórica

Uma MEC ocorre quando os preparadores das demonstrações financeiras decidem realizar uma escolha contábil. Por consequência, considerar que uma MEC é uma escolha contábil, considera-se que sua implementação faz parte de uma escolha contábil discricionária do preparador da informação em selecionar um entre dois ou mais tratamentos contábeis permitidos pelas normas contábeis, que são igualmente válidos para o reconhecimento, mensuração ou apresentação do mesmo evento contábil que requer uma mudança em suas estimativas (Fields et al., 2001; Nobes, 2013).

Consequentemente, no que tange à qualidade dos lucros, segundo Dechow, Ge e Schrand (2010), quanto mais alta a qualidade dos lucros, maior a capacidade informacional dos relatórios contábeis em apresentar a performance da empresa, sendo que o poder discricionário dos gestores afeta essa qualidade informacional. Dessa forma, esta pesquisa sugere que por conta de as mudanças de estimativas são escolhas contábeis discricionárias e que são capazes



de afetar os resultados de forma prospectiva, elas são capazes de influenciar os níveis de qualidade da informação contábil (Fields et al., 2001; Dechow et al., 2010; Nobes, 2013). Oportuniza a **Hipótese 1: A implementação de mudanças e estimativas contábeis aumentam a qualidade dos lucros**

Espera-se que quanto maior for a implementação de MECs, maiores serão os níveis de qualidade da informação contábil. Isto se deve ao fato de que para que as MECs contribuam para o processo de quebra de assimetria informacional, é necessário que os gestores tenham liberdade em suas escolhas contábeis para determinar qual novo critério é suficientemente relevante para retratar a natureza econômica do fato contábil (Chung et al., 2021). Isso delinea a oportunidade comunicativa das MECs no processo informacional entre agentes e principais (Keune et al., 2017).

Dessa forma, a testagem empírica da Hipótese 1 permite inferir que implementação das MECs pelas empresas analisadas, apresentam maiores níveis de qualidade dos lucros, que são sistematicamente diferentes em relação aos períodos equidistantes. Por fim, com base na literatura, nas hipóteses e nos argumentos apresentados anteriormente, definiu-se a seguinte declaração de tese: **As empresas brasileiras possuem maiores níveis de qualidade dos lucros em razão da implementação das mudanças de estimativas contábeis.**

3. Metodologia

Esta pesquisa emprega abordagem quantitativa, de alcance correlacional, caracteriza-se como uma pesquisa não experimental com desenho longitudinal. Analisando um corte transversal da população de empresas brasileiras listadas na Brasil Bolsa Balcão (B3) entre os exercícios fiscais de 2010 a 2024. Serão empregadas análises: (i) descritivas uni e bi-variadas com a finalidade de trazer diagnósticos iniciais acerca dos dados, (ii) testes de hipóteses (paramétricos e/ou não-paramétricos), dependendo das pressuposições atendidas ou não, (iii) métodos multivariados (análises fatoriais) serão consideradas para extrair informações acerca de variáveis explicativas, (iv) modelos de regressão (lineares e/ou multivariados) serão aplicados dependendo da natureza da variável resposta (contínua e/ou discreta) a fim de auxiliar a compreensão de quais fatores impactam diretamente nas variáveis respostas em estudo. Ressalta-se que tais procedimentos serão executáveis por meio do software STATA.

3.1 Variável Independente

3.1.1 Mudanças de Estimativas contábeis

As informações sobre as MECs são coletadas em notas explicativas e formulários de referencia de acordo com a divulgação dos itens 34 e 39 do CPC 23 (2009). As variáveis que representam as MECs são operacionalizadas da seguinte forma.

Tabela 1

Operacionalização da variável das MECs

Variável	Operacionalização	Referências
MEC_Mit (monetário)	Variável contínua, representa o valor monetário que uma MEC causou nos resultados líquidos	Albrecht et al. (2020)
MEC_Dit (direção)	Variável <i>dummy</i> , codificada em: 1 - Para uma MEC que aumenta os resultados; 0 - Para uma MEC que diminua os resultados.	Chung et al. (2021)
MEC_Pit (presença)	Variável <i>dummy</i> , codificada em: 1 – Para a presença de uma MEC no período t; 0 – Para a ausência de uma MEC no período t	Albrecht et al. (2020)
MEC_Qit (quantidade)	Variável contínua, composta pela quantidade anual/trimestral de implementação das MECs.	Chung et al. (2021)



MEC_EVit (evidenciação)	Variável contínua, composta pela variação compartilhada da Análise Fatorial de Componentes Principais, resultante das observações capturadas pela evidenciação contábil das MECs	Esta pesquisa
----------------------------	--	---------------

3.2 Variáveis Dependentes

3.2.1 Qualidade da Informação contábil

Utilizam-se as seguintes proxies para abordar sobre a qualidade da informação contábil, segmentados em 4 blocos: (1) Baseada na relação entre Accruals e fluxos de caixa - qualidade dos Accruals; (2) Baseada na proximidade do Lucro Contábil do Lucro Econômico - oportunidade e conservadorismo; (3) Baseado na utilidade do lucro - relevância e confiabilidade; (4) Baseadas na propriedade de séries temporais dos lucros - a persistência, a previsibilidade, a suavidade e volatilidade.

Tabela 2

Proxies de qualidade da informação contábil

Modelo
<p>Equação [1] – Accruals Discricionários – (Pae, 2005)</p> $\frac{TA_{it}}{A_{it-1}} = \alpha + \beta_1 \left(\frac{1}{A_{it-1}} \right) + \beta_2 \left(\frac{\Delta R_{it}}{A_{it-1}} \right) + \beta_3 \left(\frac{PPE_{it}}{A_{it-1}} \right) + \beta_4 \left(\frac{FCO_{it}}{A_{it-1}} \right) + \beta_5 \left(\frac{FCO_{it-1}}{A_{it-2}} \right) + \beta_6 \left(\frac{TA_{it-1}}{A_{it-1}} \right) + \varepsilon_{it}$
<p>Equação [2] – Conservadorismo e Oportunidade - Basu (1997)</p> $\frac{EPS_{it}}{P_{it-1}} = \alpha_0 + \alpha_1 DR_{it} + \alpha_2 R_{it} + \alpha_3 DR_{it} * R_{it} + \varepsilon_{it}$
<p>Equação [3] – Relevância e Confiabilidade - Ohlson (1995)</p> $VM_t = PL_t + LA_t$
<p>Equação [4] – Persistência e Previsibilidade - Kormedi e Lipe (1987)</p> $LL_{it} = \Phi_0 + \Phi NI_{it-1} + \varepsilon_{it}$
<p>Equação [5] – Volatilidade e Suavidade - Francis et al. (2004)</p> $vol_i = \frac{\sigma LL_i}{\sigma FCO_i}$

Equação 1: $TA_{it} = LL_{it} - FCO_{it}$; TA_{it} = *accruals* totais da empresa *i* no período *t* calculados pela Equação 1; LL_{it} é o lucro líquido; A_{it-1} = ativos totais da empresa no final do período *t-1*; ΔR_{it} = variação das receitas líquidas da empresa *i* do período *t-1* para o período *t*; PPE_{it} = saldos das contas Ativo Imobilizado da empresa *i* no final do período *t*; FCO_{it} = fluxo de caixa operacional da empresa *i* no período *t*; FCO_{it-1} = fluxo de caixa operacional da empresa *i* no período *t-1*, ponderado pelos ativos totais no final do período *t-2*; TA_{it-1} = *accruals* totais da empresa *i* no período *t-1*, ponderados pelos ativos totais no final do período *t-2*;

Equação 2: $R_{it} = \ln \left(\frac{P_{it}}{P_{it-1}} \right)$ em que, EPS_{it} é o resultado por ação da empresa *i*, no tempo *t*; P_{it-1} é o preço da ação da empresa *i*, no tempo *t-1*; DR_{it} é uma dummy que assume valor igual a 1 se o retorno do período é menor que zero; R_{it} é retorno da ação da empresa *i*, no tempo *t*; P_{it} é o preço da ação da empresa *i*, no tempo *t*, 3 meses após o encerramento do trimestre; P_{it-1} é o preço da ação da empresa *i*, no tempo *t*, 3 meses após o encerramento do trimestre anterior;

Equação 3: VM_t é o valor de mercado da entidade no período *t*; PL_t é o Patrimônio líquido da entidade no período *t*; LA_t são os Lucros anormais do período *t* (definido como o lucro do período *t* menos o patrimônio líquido defasado multiplicado por uma taxa de juros livre de risco = $[LO_t - (rt * PL_{t-1})]$).

Equação 4 e 5: LL_{it} é o Lucro líquido da empresa *i* no período *t* e Φ é o parâmetro real de persistência; FCO_{it} = fluxo de caixa operacional da empresa *i* no período *t*.

3.3 Variáveis de controle



Incluídas no modelo de estimação para controlar as relações observadas entre as variáveis das MECs e qualidade da informação contábil. As variáveis de controle são: (a) *Earnings Before Taxes incomes depreciation e amortizations* (EBITDA); (b) *Return on equity* (ROE); (c) *Return of Assest* (ROA); (d) endividamento; (e) Ativos totais; (f) Liquidez Geral; (g) Lucratividade; (i) Lucro por ação; (j) Alavancagem.

3.4 Desenho da pesquisa

A equação 6 expressa o modelo para testagem empírica da hipótese 1, o qual será testado individualmente para cada índice da qualidade da informação contábil analisado separadamente.

$$\text{Equação [6]} \quad QIC_{it} = \alpha + \beta(MEC)_{it} + \sum_{k=1}^k \gamma_k X_{kt} + \varepsilon_t$$

Em que, QIC_{it} são os índices da qualidade da informação contábil; $\beta(MEC)_{it}$ refere-se às variáveis que representam as mudanças de estimativas contábeis; X_{kt} são as variáveis de controle; ε_t representa os fatores aleatórios da empresa i no período t .



Referências

- Albrecht, A., Kim, K., & Lee, K. J. (2020). Mandatory Disclosure and Management Discretion: On the Case of Changes in Accounting estimate. https://www.bauer.uh.edu/departments/accy/research/documents/Anne-Albrecht_Paper.pdf
- Basu, S. (1997). The conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. *Journal of Accounting & Economics*, v. 24, p. 3–37. [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(97\)00014-1](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(97)00014-1)
- Chung, P. K., Geiger, M. A., Paik, D. G., & Rabe, C. (2021). Do Firms Time Changes in Accounting estimate to Manage Earnings?. *Contemporary Accounting Research*. <https://doi.org/10.1111/1911-3846.12741>
- Código de Pronunciamento Contábeis nº 23 (2009). Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 8
- Dechow, P. M., Ge, W., & Schrand, C. M. (2010). Understanding Earnings Quality: A Review of the *Proxies*, Their Determinants and Their Consequences. *Journal of Accounting and Economics*, 50, 344–401 [Working Paper]. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1485858
- Fields, T. D., Lys, T. Z., & Vincent, L. (2001). Empirical research on accounting choice. *Journal of accounting and economics*, 31(1-3), 255-307. [https://doi.org/10.1016/S0165-4101\(01\)00028-3](https://doi.org/10.1016/S0165-4101(01)00028-3)
- Francis, J. et al. (2004). Costs of Equity and Earnings Attributes. *The Accounting Review*, v. 79, n. 4, p. 967–1010. <https://www.jstor.org/stable/4093083>
- Keunea, M. B., Keunea, T. M., & Quick, L. A. (2017). Voluntary changes in accounting principle: Literature review, descriptive data, and opportunities for future research. *Journal of Accounting Literature*, 39, 52-81. <https://doi.org/10.1016/j.acclit.2017.09.001>
- Kormendi, R.; Lipe, R. (1987). Earnings innovations, earnings persistence and stock returns. *The Journal of Business*, v. 60, n. 3, p. 323–345. <https://www.jstor.org/stable/2352874>
- Nobes, C. (2013). The continued survival of international differences under IFRS. *Accounting and Business Research*, 43 (2), 83–111. <https://doi.org/10.1080/00014788.2013.770644>
- Ohlson, J. A. (1995). Earnings, book values, and dividends in equity valuation. *Contemporary Accounting Research*, v. 11, n. 2, p. 667–687. <https://doi.org/10.1111/j.1911-3846.1995.tb00461.x>
- Pae, J. (2005). Expected accrual models: the impact of operating cash flows and reversals of accruals. *Review of Quantitative Finance and Accounting*, 24(1), 5-22. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11156-005-5324-7>
- Paulo, E. (2007). Manipulação das informações contábeis: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados (Tese de

II SEAC UFPR

Seminário Acadêmico de
Contabilidade - UFPR

24 DE SETEMBRO DE 2025



Doutorado), Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Acessado em:
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-28012008-113439/pt-br.ph>